

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulsa 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros anuncios 40 réis, com municados e reclames 60 réis.

Anuncios por anno são por preços convencionaes. A cada anuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1903

## Questão balkamica

Acerca da occupação militar da Turquia diz um nosso presado collega do Porto:

«A «Independence Belga» diz saber de boa fonte que as potencias signatarias do tratado de Berlim chegaram a um definitivo accordo, acerca da questão do Oriente, o que em vista da impossibilidade em que se encontram os turcos tanto para restabelecer a ordem publica como para applicar as reformas tantas vezes prometidas, encarregaram a Austria e a Russia de intervirem d'um modo directo e decisivo nos Balkans, dando por inuteis as questões diplomaticas. Segundo a «Independence Belga», a intervenção da Russia terá de ser exclusivamente maritima, occupando com a sua formidavel esquadra do Mar Negro e Bosforo e o Estreito dos Dardanellos; o exercito austriaco occupará os «vileyatos» em insurreição estabelecendo o generalissimo austro-hungaro o seu quartel general em Ialonia.

A Italia a quem poderia inquietar o estabelecimento ainda que provisional na Salonica, dos austriacos poderá vigiar com as suas esquadras essa costa albanesa em que ha muito tempo andam fixos os olhos da «consulta».

E uma vez terminada a grande obra da pacificação e da reorganisação das provincias christãs, retirar-se-hiam as forças terrestres e navaes das potencias signatarias, recobrando então a Turquia a sua completa liberdade de acção.

Pela intervenção da armada a que nos referimos, diz a «Independence Belge», não sentirá abalo algum as auctoridades do sultão, porque esta intervenção não tem outro fim senão o de procurar a reorganisação administrativa da Macedonia que o governo de Constantinopla não pôde ou não quer realisar.

E' indispensavel, e não só indispensavel, mas tambem urgente a occupação militar do imperio turco.

Os eslamitas são impenetraveis aos influxos da civilisação; a sua aspiração religiosa resume-se na supremacia do alkorão sobre todas as religiões, mas o odio é reservado para os crentes do Evangelho. E', pois, necessario que as nações civilisadas se imponham pela força, que se aniquille d'uma vez o imperio da meia-lua.

A occupação da Russia bem

depressa aniquilará as forças maritimas da Turquia, e o exercito austriaco, com a cooperação da esquadra moscovita em breve poderá entrar triumphante em Constantinopla.

São os nossos votos: aquella nação de barbaros, cujo fanatismo tem resistido ao influxo civilisador de tres seculos, deve desaparecer do mappa da Europa.

A.

## Contra as sezões

(Continuado do n.º 846)

Mas se são os Anopheles que transmittem a doença, como conhecê-los, como destruí-los, como evitar ser mordido por elles?

Dos ovos, que todos os mosquitos põem nas aguas, nascem uns pequeninos animaes que se encontram nas represadas ou de muito fraca corrente, semelhantes a pequeninas cobras, de movimentos muito rapidos em ziz-zag e que chegado ao seu completo desenvolvimento, deixam sabir de dentro da pelle, que fica boiando vazia, o mosquito tal como o conhecemos. D'estes pequenos animaes d'onde provem os mosquitos, uns collocam-se quando estão parados como dependurados pelo rabo, que tem duas pontas, da superficie da agua, outros, em que a cauda não é bifurcada, descansam deitados á superficie.

São estes mais communs nas aguas de fraca corrente e abundante vegetação, como a dos arrozaes, e são os que produzem a casta dos Anopheles. Estes, mais delgados, de pernas mais longas, de tamanho medio, distinguem-se dos outros mosquitos ainda por um certo numero de signaes de difficil nota para os que não são dados a estes estudos e quasi sempre por dois outros que se podem com facilidade perceber:

1.º As azas dos Anopheles tem pequenas pontuações negras, conhecendo nós apenas uma especie de mosquitos do nosso paiz, que tem as azas pontuadas e não são Anopheles, mas d'elles se distinguem bem pelo seu maior tamanho.

2.º O modo de poisar é diverso nos Anopheles e nos outros mosquitos. Os Anopheles poisam com a cauda levantada e a tromba dirigida para o objecto em que estão pousados. Os outros mosquitos pousam conservando o corpo não inclinado.

Os meios conhecidos de destruição dos mosquitos variam com a epoca do seu desenvolvimento.

Na primeira idade, como vivem

na agua, devem evitar-se na proximidade das casas todos os charcos, poças ou reservatorios, em que se possam desenvolver.

Nos casos em que não é possivel por meio de limpezas, aberturas de vallas, canalisações, cultivo de plantas proprias, fazer desaparecer os charcos ou reservatorios de agua habitados pelos mosquitos, devem então empregar-se meios que matem esses animaes mesmo na agua. Para isso basta agitar a superficie da agua dos charcos ou tanques com um panno embebido em petroleo, ou, quando as suas dimensões são maiores, deitar n'elles uma pequena porção d'este liquido, 40 c. cubicos por metro quadrado, para que todas as larvas de mosquitos morram asphyxiadas. Em bebedouros, cisternas e outros reservatorios, em que a agua é destinada a bebedade de animaes, o emprego de petroleo tem alguns inconvenientes e pôde ser substituido por pó de flores de chrysantema ou margaca, 6 milligrammas por litro, ou pelo gallol e larvicida, 7 milligrammas por 10 litros, que o commercio fornece por preço insignificante.

Por este modo conseguiram os americanos fazer desaparecer da cidade de Havana a febre amarella, que tambem é transmittida pelos mosquitos, e os inglezes transformaram a Serra Leoa, d'antes extremamente sezonalica, n'uma cidade mais salubre.

Na idade adulta, quando o mosquito deixou a agua e se tornou um insecto voador, a sua destruição torna-se, é claro, mais difficil e n'esse caso os meios empregados visam mais á sua afugentação e á protecção contra as suas picadas que propriamente á sua morte.

Ao invéz do que vulgarmente se julga, a luz intensa afugenta em geral os mosquitos; poucas são as especies que não esperam que diminua a luz do dia para sahirem dos recantos e logaros mais escuros para assaltarem o homem e os animaes. Por isso uma pratica aconselhavel é, para os que tem de permanecer em pontos infestados de mosquitos durante a noite, a de accenderem grandes fogueiras que os afastem, não só pela luz como pelo fumo e pelo cheiro das essencias queimadas. Nas habitações, o emprego de substancias de cheiro activo, como ramos de eucalypto, do pyretro, de flores de chysanthema, ou a queima do pó d'estas substancias, produz bons resultados na expulsão dos mosquitos.

(Continua.)

## SECÇÃO AGRICOLA

### Roubos agricolas

Todos os annos por este tempo é frequente ouvir-se a queixa de roubos que a malandragem praticou aqui e acolá, assaltando vinhedos, pomares, milharacs, etc.

Somos informados que pela administração do concelho se tem praticado varias apreensões e feito prisões de vendeceiras de fructas roubadas, expostas no mercado d'esta villa.

N'esta empreza merece especialmente o nosso caloroso applauso o nosso ex.<sup>mo</sup> amigo Victorio Feio administrador substituto que, com o auxilio do seu digno secretario, tem exercido a maior severidade contra a gatunagem, que este anno assalta de noite de preferencia a maçã, proporcionadora de um optimo preço para fabrico de vinho, attenta a escassez e carestia do vinho de uvas.

Todos sabem como a propriedade se acha sobrecarregada com tributos e quantos attritos cercam a lavoura; e pois de toda a justiça que as authorities a protejam de qualquer maneira, ao menos reprimindo a gatunagem dos campos.

Não são só uvas e maçãs que vão ao mercado, roubadas aos agricultores: são toda a qualidade de fructas, feijões e outras produções agricolas, inclusive milho. Ha gatunagem tão atrevida á sua impunidade, que chega a assaltar aqui e além campos de milho pela calada da noite, assambarcando em saccos espigas ainda por sazonar, e quando o tempo lho não córro propicio para a secagem do cereal debulhado á mão silenciosamente em casa, mettem-no ao forno no fim de aquecido n'uma certa temperatura de calor, apresentando-o depois no mercado com a maior desfaçatez.

Reprima se deveras a gatunagem e terá o elogio de toda a lavoura a digna autoridade administrativa, uma vez que o Thesouro não permite que ella seja beneficiada com um corpo de policia rural, bem disciplinado, como existe na França e como seria mister.

Mil parabens á digna authority.

Uma creança pequena dormia com a avó; mas uma vez por um motivo qualquer, teve de dormir com uma creada, que fôra para casa havia pouco tempo.

— O avósinha, dizia ella ao outro dia, a Elisa é muito porca.

— Porque?

— Dormo com os dentes e com o cabello.



**Circular**

Pela administração do concelho foi dirigida aos regedores da parochia uma circular, lembrando a observancia das disposições, concernentes á caça, especialmente as contidas nos artigos 253.º e 254.º do Código Penal, bem como as do Regulamento Districtal de 23 de Maio de 1902, que abaixo transcrevemos, e dando conhecimento que o Club de Caçadores gratifica com a quantia de 4\$500 réis a toda e qualquer pessoa que apresentar denuncia provada das infracções sobre a caça :

Artigo 253.º Aquelle que sem licença da auctoridade administrativa uzar d'armas sem licença, ou sem auctorisação legal, será condemnado a prisão correccional até seis mezes e multa correspondente.

Art. 254.º Aquelle que caçar nos mezes em que pelas posturas ou regulamentos da Administração publica fôr prohibido o exercicio da caça, ou que nos mezes que não forem defezos caçar por modo prohibido, será punido com a prisão de 3 a 30 dias, e multa correspondente.

Art. 1.º—O exercicio da caça, ou uso do direito de dar caça aos animais bravios, a todas as pessoas permittido e regulado na lei civil e penal, é expressamente prohibido desde o dia 1 inclusivê de Fevereiro, até 15 de Setembro.

Art. 3.º A lebre, o coelho, a perdiz, a gallinhola e a codorniz, só podem ser caçadas unica e exclusivamente com o emprego de tiro de arma de fogo, ou pelos cães empregados no exercicio da caça em tempo legal.

§ 1.º—Como consequencia do disposto n'este artigo é absolutamente prohibido na caça d'aquelles animais o emprego de canhão, redes, laços, armadilhas, ratoeiras, aboizes, onchozes, ou quaesquer outros apparatus ou machinismos.

§ 2.º—E' igualmente prohibido caçar a mesma caça esperando-a, com cães ou sem elles, com armas de fogo ou sem ellas, nas pastagens, nos bebedouros, nas passagens que ella seguir livre e espontaneamente, e nos sitios aonde a mesma fôr attrahida com reclames ou chamarizes.

§ 3.º—E' prohibido caçar as lebres ou os coelhos na cama ou alpardados, podendo, apenas, ser caçados depois de lançados no terreno.

§ 4.º—E' absolutamente prohibido caçar empregando o furão.

§ 5.º—E' prohibido caçar aquellos animais protegidos n'este artigo, quando sejam já perseguidos por outro caçador ou pelos seus cães, enquanto durar esta perseguição e posto que o animal perseguido se não ache ferido.

Art. 6.º—Por caçar entende-se a *apropriação ou occupação effectiva de qualquer animal bravo, e nunca o facto de tentar caçal-o que em linguagem vulgar se diz : andar á caça.*

Art. 7.º—Toda a pessoa que em tempo defezo andar á caça, com cães ou sem elles, com armas de fogo ou sem ellas, perseguindo quaesquer animais protegidos no art.º 3.º, ou disparando contra elles as ditas armas, embora os não caçe, ou que propositadamente os obrigue a abandonar os terrenos, por elles natural e livremente procurados, será punida com prisão correccional de 3 a 30 dias e multa até 20\$000 réis.

Art. 8.º—Em pena igual á do artigo anterior incorre aquelle que andando á caça, transportar furão, embora o não empregue ou d'elle não faça uso.

Art. 11.º—Em tempo de defezo é prohibido fazer-se acompanhar de cães de caça através de terrenos habitados pelos animais protegidos no art.º 3.º, sob pena de 1\$500 réis de multa paga voluntariamente, ou multa até 10\$000 réis quando haja julgamento.

Art. 12.º—Em pena igual á antecedente incorre aquelle que em qualquer

tempo consentir ou deixar os seus cães de caça vaguear ou andar só pelos terrenos determinados no artigo anterior.

A mesma circular faz constar que sob qualquer fórma é prohibida a venda de uvas nos mercados, ou mesmo particularmente sem que o portador se faça acompanhar de documento comprovativo passado pelo regedor ou pelo rev.º parochio, pelo qual se mostre que legalmente lhe pertencem.

Pena é que a circular, a que nos referimos depois do nosso jornal ter entrado no prélo, não chame a attenção dos regedores de parochia sobre a venda de todos os fructos do campo, especialmente maça, acerca da qual nos referimos em outro lugar, e acerca da qual a auctoridade administrativa tem exercido a mais louvavel fiscalisação.

**Remissão de reservas**

O sr. ministro da guerra auctorisou a remissão das praças da 1.ª reserva, que mandou convocar para as manobras que se realisam no norte no mez de Setembro, mediante o pagamento de 50\$000 réis cada uma.

A remissão deve effectuar-se até 6 de Setembro.

Calcula-se que esta medida possa render ao thesouro aproximadamente uns 70 contos de réis.

**Apprehensão**

Na ultima quinta-feira foram apprehendidos pela columna volante da fiscalisação dos tabacos, cigarros feitos de pontas, em alguns estabelecimentos d'esta villa e multados seus respectivos donos.

Dizein-nos que a multa é uma das mais severas; mas por mais severa que seja é esta na severidade uma excepção a todas as outras do fisco; pois que em vez de odiosa se torna sympathica.

Essa multa que a nossa missão jornalística obriga a apreciar devidamente, não visa tão sómente a assegurar o credito da Companhia dos Tabacos, visa tambem e sobretudo a salvaguardar e hygiene publica.

Essas pontas de cigarros, apanhadas nos cafés, nas ruas e caminhos ao contacto de toda a imundicie, tanto são usadas por pessoas sadias, como por pessoas atacadas de diversas doenças. Ordinariamente são açambarcadas pela vadiagem, que outro modo de vida não conhece e vendidas a individuos de igual consciencia.

Extrahida a crusta, indicadora da creinação e denunciadora do seu uso, e regeitado o pequeno fragmento de papel, o tabaco assim disposto, quer lavado e secco, quer por lavar, é applicado a cigarros, enchendo com elles os pacotes da Companhia que com toda a cautella e paciencia são abertos para consummar a torpe exploração, a que, segunda se diz, se prestam em detrimento da saude publica.

Oxali que a licção aproveite aos infractores, de sorte que não tenham a dupla punição de serem severamente castigados pela Companhia dos Tabacos e de lhes publicarmos aqui os seus nomes.

**CORREIO DAS SALAS**

Encontra-se nas suas propriedades de Sontello, o nosso amigo e subscritor, sr. Manoel Joaquim Alves de Faria, abastado proprietario e capitalista.

Regressou sexta-feira da Povoia de Varzim o nosso querido amigo e correlligionario, sr. João José Pereira Leal, dignissimo pharmaceutico do Pico de do Regalado.

De passagem para Braga veio fazer-nos uma visita o nosso estimadissimo collaborador, sr. José do Castro Teixeira, muito digno pharmaceutico do hospital de S. Marcos.

Partiu hoje para a praia da Povoia de Varzim, acompanhado de sua ex.ª familia, o nosso estimavel amigo sr. Gaspar Augusto Telles, intelligente escrivão-notario d'esta comarca.

Tambem partiu para a mesma praia com sua ex.ª esposa e filhinhos o nosso bom amigo, sr. José Pereira da Cunha, habil amanuense da camara municipal.

Encontra-se na mesma praia a uso de banhos a esposa do nosso amigo, sr. Bernardo A. de Sá Pereira, zeloso administrador da nossa «Folha».

**Manobras militares**

Foram novamente fixados os dias 17, 18 e 19 de Setembro para se realisarem as manobras militares. Entram n'ellas dois grupos, um dos quaes constituido por infantaria 3 e 8; um grupo de baterias a quatro peças, dos regimentos de artilheria 4 e 5 e dois esquadrões de cavallaria 6, sendo um o de Braga. O inimigo será representado pelo batalhão de caçadores 3, um pelotão de cavallaria 9 e uma secção de artilheria 5.

No lyceu e seminario de Santo Antonio, em Braga, estão a fazer-se installações para serem aquartelladas 400 praças no primeiro e 200 no segundo.

Durante as manobras são nomeados adjuntos da 5.ª brigada de infantaria os tenentes d'estado maior de artilheria srs. Antonio Sant'Anna Cabrita Junior, e Roberto da Cunha Baptista, e major de brigada do norte o capitão de caçadores 6, sr. Angelo Leopolda da Cruz e Souza. Todos estes officiaes têm o curso d'estado maior.

**Methodo de João de Deus**

Está-se agora fazendo justiça ao insigne pedagogista e grande lyrico portuguez, João de Deus, reconhecendo o seu methodo como o mais intuitivo e facil para aprender a lêr.

A memoria do illustre morto vai ser novamente recordada e venerada com a adopção do seu methodo, rosal odorifero onde a creancinha encontra encantos e gosto pela instrucção.

Transcrevendo a circular que a direcção geral da instrucção publica expediu sobre este assumpto aos inspectores primarios, prestamos uma homenagem ao mavioso lyrico:

«Nenhuma duvida a esta Direcção Geral tem sobre a efficacia do methodo João de Deus e das excepções vantagens da sua vulgarisação»

tanto para o ensino racional da leitura e da escripta como para a economia do tempo de aprendizagem—circunstancia que é sob todos os aspectos de capital importancia.

Tornada facultativa pela carta de lei de 5 de Junho ultimo a adapção d'aquelle methodo, esta Direcção Geral sem pretender coarctar, por fórma alguma a liberdade consignada n'essa lei, muito folgaria em vêr que no maior numero das escolas officiaes se ministrava o ensino por aquelle methodo, sobre cuja superioridade relativamente a todos os outros systemas de leitura conhecidos, já não é licito admittirem-se hesitações.

Não ignora esta Direcção Geral, quaes as difficuldades que impedem a adopção do methodo João de Deus. Essas difficuldades, porém, iriam desaparecendo gradualmente, se v. s.ª com aquelle zelo e dedicação pela instrucção popular que esta Direcção Geral se compraz em reconhecer-lhe, quizesse iniciar e alimentar de cooperação com os sub-inspectores d'essa circumscripção, uma persistente propaganda officiosa, tendente a obter-se que o maior numero de professores procurasse habilitar-se a ensinar por aquelle methodo, na intelligencia da que só o poderão adoptar quando tenham adquirido perfeito conhecimento do mesmo; pois sómente n'esses casos é que o methodo de João de Deus se desentranhará em fructos de bonção.

Como v. s.ª terá reconhecido, não revestem caracter official estas palavras, que apenas exprimem o ardente desejo que esta Direcção Geral tem de vêr implantada nas escolas primarias aquella peregrina creação do mais insigne dos nossos pedagogistas, o que, a realisar-se, importaria o serviço mais relevante que pôde prestar-se á instrucção e ao paiz.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalado, os generos regunram pelos preços seguintes :

Milho branco . . . . .	16,882	450
Dito amarello . . . . .		430
Centeio . . . . .		520
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		1\$000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Prinço . . . . .		700
Batatas . . . . .		400
Azeite amude . . . . .		4\$200
Ovos, 8 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**Para as orlanças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlos vo das crianças e até . . . dos adultos.

Insero este fasciculo as seguintes contos: *O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos* advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.ª D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecida o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos attractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos



editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, omi livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcusavel de qualquer ponto da Europa quesequer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

O boletim é remetido gratis a quem o requisitar.

**Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior**

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

Recebemos e agradecemos a 1.ª fasciculo.

**Alma Portuguesa—A restauração de Portugal**

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portuguesa—Restauração de Portugal* é um romance historico de subida valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração esta descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apñhados com uma precisão e clareza notaveis.

**Vinganças de Mulher**

E' o titulo de um interessante romance baseado em scenas da descoberta da America, por D. Julian Castellanos o astavel auctor do romance «As Duas Martyres», que os srs. Belem & C.<sup>a</sup>, da rua do Marechal Saldanha, em Lisboa, está publicando em magnifica edição.

As condicções d'assignatura são: 20 réis cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—40 réis cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—200 réis cada tomo mensal em brochura.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimento uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1210—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**Aventuras Parisienses**

Recebemos os volumes n.º 22 e 23, d'esta preciosa collecção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antien casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Sangue» e «A Filha do Forçado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

**Romances Escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão honr. serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que leam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — «Anotações ao Código Penal e á legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; «Incidentes em Processo Civil», 300 paginas; «Pão Nosso ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 600 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: «O Primeiro Livro de Leitura», 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; «O Segundo Livro de Leitura», 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e «O Terceiro Livro de Leitura», 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelles volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.<sup>a</sup>, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Our., 242.

Os tres livros de leitura para a escola primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são intensamente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica lição de coisas tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como eugeniosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originaes, e não

simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando na variedade enorme dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa lição de coisas, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congeneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira, faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição no sinzeleza, clara da sua linguagem.

**Sonho e Mystero**

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigozo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam anteveir um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**As Semi Virgens**

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a virgindade material, penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahira o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa o modicissimo de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>—rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa.

**Os amores de Margarida de Borgonha**

Acabamos de receber o 12 e 13 tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.ª obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bastos.

Muitos escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de Franca porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores da Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos inéditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambigão de um biapo», «O peço que ella», «A conspiração», «O segredo da abbadessa», «O ninho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

**Almanach das Aldeias**

Recebemos a visita d'este velho e indispensavel companheiro de todo o agricultor. Velho, sim, porque seis annos em publicações d'este genero são já alguma coisa e provam amarel acolhimento e recepção da parte do publico. Esse acolhimento es de facto, bem justo para o «Almanach das Aldeias», como o é para o jornal d'onde elle provém—a estimadissima «Gazeta das Aldeias» proficiente mente dirigida, como o almanach, pelo nosso distincto confrade Julio Gama.

**In illo tempore...**

Devido á amabilidade do seu illustrauctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso ontista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressade e regremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecermos que por lá passeram e que por vezes em ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e fútricas, tricanas e bedeis—tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

**Historia Socialista**

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez, está ainda em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanales, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é barattissimo attento a belleza da edição.

**ANNUNCIOS**

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e rega e matto, sita no logar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terreas,

eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal e o titulo do romance que empresa Belem & C.<sup>a</sup> vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em Franca, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço o recendo lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

edição illustrada com cromos e gravuras.

**GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA**

**Guerreiro e Monge**

por

**ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR**

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e re. dução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance con-agrado ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo da seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboas.



**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | A ulso 300  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | A ulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**O SELVAGEM**

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramáticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, creê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuídos em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**60 réis** | **300 réis**

**BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES**

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspiração, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo entusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

**HISTORIA**

**REVOLTA DO PORTO**

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua da Santa Catharina, 158, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

**ASSIGNATURA PERMANENTE**

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela eadencia da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DE BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprou ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

**DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE**

**a viagem de Vasco da Gama á India**

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Castello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lioios.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindeg a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reedução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 34000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO  
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: ate 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Aceitam-se correspondençes em toda a parte.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate o concerta e melhoramento dos diversos vinhos, e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez,

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, - Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fascículo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903